

AS MENTIRAS, ORGANIZADAS NUM PLANO DIABOLICO, ESTÃO NO CARTAZ DA COLIGAÇÃO. IMAGINARAM-SE VIOLENCIAS EM URUSSANGA (TIROS NO DR. RENATO), EM CAPIVARI, E AGORA EM GASPAR. TUDO, FANTASIA; MAS FANTASIA MÁLICIOSA E PRECONCEBIDA, PARA ARMAR AO EFEITO, JUSTIFICAR A DERRUBADA, E SOLICITAR PROVIDÊNCIAS JURÍDICAS, E OUTRAS, PELAS QUAIS VIVEM SUSPIRANDO OS COLIGADOS, NA ESPERANÇA MEIO LOUCA DE TURVAR E PERTURBAR. PARA PESCAREM ALGUMA COISA QUE OS SALVE NA HORA FINAL E SEM REMÉDIO QUE OS AGUARDA

# REPÚBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

A N O I Florianópolis—Santa Catarina, Quarta-feira, 28 de Novembro de 1934 NÚMERO 208

## AVIÕES BOLIVIANOS ATIRARAM SOBRE O NAVIO "PARAGUAI" DA MARINHA MERCANTE BRASILEIRA

### O NAVIO NÃO FOI PORÉM ALCANÇADO PELOS PROJETOIS

#### AS AUTORIDADES BRASILEIRAS MANDARAM ABRIR RIGOROSA SINDACIANÇA — PARTE HOJE PARA LADARIO UMA ESQUADRILHA DE ONZE AVIÕES

RIO, 27 (Pelo correio aéreo). — O *Journal do Brasil*, de hoje, publicou o seguinte a respeito do ataque de aviões bolivianos a um navio da marinha mercante brasileira:

«Circulou ontem, às primeiras horas da tarde, a princípio em caráter de boato, depois divulgado por um dos nossos vespertinos, a notícia de haver ocorrido em águas do Rio Paraguai um lamentável incidente e de certa gravidade. Tal notícia asseverava que um navio brasileiro da Marinha Mercante fora alvo de ataques quando se dirigia para a capital do Paraguai.

Soubese então por informações fidedignas que no sábado último, o vapor *Paraguai*, do Lloyd Brasileiro, saindo do Rio Paraguai fora hostilizado por dois aviões que pareciam pertencer às Forças Militares aéreas da Bolívia.

Segundo essa informação, o fato ocorreu nas proximidades do porto de Milhanovich, em plena zona do Chaco, sendo o navio quase atingido por balas que lhe caíram perto numa distância aproximada de 10 metros.

Embora não houvesse nenhum perigo alcançado o navio, deu-se o seu bordo pânico e grande alarme entre os passageiros, que eram quase número de 17, entre os quais se contavam senhoras e crianças. Terminado o ataque os aviões elevaram mais o vôo e rumaram em direção do Chaco.

#### A comunicação às autoridades brasileiras

Rigorosa sindicância sobre o fato

O comandante do navio *Paraguai*, capitão Raul Guimarães, logo que chegou a Assunção, telegrafou às autoridades brasileiras narrando o incidente e lavrando seu protesto contra semelhante atentado. Atribuiu-se a um lamentável equívoco pelo fato do navio trazer à sua popa o nome *Paraguai*, muito embora arvorasse a bandeira nacional.

O Ministério do Exterior teve ciência do fato ao mesmo tempo que o sr. Almirante Protógenes Guimarães era conhecido dessa ocorrência. O sr. Ministro da Marinha determinou logo que se telegrafasse ao capitão do Porto do Estado de Mato Grosso, em Ladario autorizando abrir sindicância rigorosa sobre o fato, ordenando mais que fossem dadas as garantias necessárias à navegação mercan-

## UMA FORMOSA ORAÇÃO DO MONSENHOR MANFREDO LEITE

Quando da visita de S. E. o cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, a São Paulo, o nosso ilustre conterrâneo e consagrado orador sacro Monsenhor Manoel Leite, pronunciou na Curia Metropolitana a seguinte formosa oração.

«Eminência — S. Paulo é bem o augúrio e esplêndido cenário em que se desdobram as magnificências da nossa história e da nossa nacionalidade. As homenagens que agasalham a passagem de Vossa Eminência pelo Brasil têm aqui, nesta hora, um cunho muito significativo e um fervor muito intenso, porque, na presença de Vossa Eminência, elas vão buscar no fundo dos tempos as lembranças que não morrem e que acordam o nosso espírito voltado para os ancestrais da raça. E as pupilas dos olhos, dilatadas, pelo assombro, surgem as epopéias da velha Lusitânia, coberta de glórias e cheias de civilizações, Portugal, nascido na milagrosa jornada de Ourique, aparece gigantesco beijando a Cruz e invocando a Senhora da Conceição. Levanta-se para cumprir a missão que a Providência lhe trará. E vem a dinastia dos Afonso, e vem a dinastia dos Henrique, e vem a dinastia dos Avis. Alas arremessam Portugal às grandes, às imensas lanchas em prol de Cristo e em prol da Igreja. E Portugal se espande. E Portugal se dilata. Não é mais Lisboa, Portugal e Ceuta, é Tunísia, é Argélia, é Diu, é Malaca, é Molucas, é o Japão, é a Índia, a Índia escondida em seus mistérios, envolta em suas sombras, adornada junto aos seus Pagodes.

Portugal tem o seu destino no mar

#### Portugal tem o seu destino no mar

Portugal é a imensidade, porque no mar estava o seu destino. As suas caravelas aprofundam para a vastidão e as suas quinas sulcam os mares desconhecidos. E o estandarte das chagas, que, tantas vezes, defrontara o estandarte do Crescente, vai tremulando triunfal no alto dos seus mastros, para contar ao mundo as suas vitórias e acentuar o seu papel de semeador de almas e de descobridor de vastidades. Numa dessas rotas nasce o Brasil. O seu berço é agreste. Mas, sobre ele debrou-se a cruz do missionário, e levou-lhe aos lábios uma gota de sal, colhida na bacia azul do Mediterrâneo, que é a pia batismal da civilização. E ao pé do berço, levanta-se uma cruz, ali, nas praias de Porto Seguro e por entre os leques das palmeiras, o estonteante aroma das orquídeas, e as flores selvagens dos graptóides, celebra-se o santo sacrifício da Missa, para sagrar a terra, abençoar o solo, e dar a imortalidade ao seu futuro pelos séculos em fóra. Depois, depois, trinta anos mais tarde vem o Padre Gonçalo repetindo o que lizera Frei Henrique de Coimbra. Depois, vem a leva das argonautas da fé, dos

arautos de Deus, dos pescadores das almas. Vêm os missionários. Apresenta-se Manuel da Nóbrega, seguido de seus companheiros: Manuel de Paiva, Leonardo Nunes, Luiz de Graú, e esse que vai ser o taumaturgo das nossas plagas — Anchieta — brando como uma carícia, suave como uma bênção. Nóbrega é o coordenador dessa falange de abnegados e de apóstolos. Nóbrega, o fundador do Rio de Janeiro inicia a catequese, e surge, daí, a figura central da nossa história e da nossa civilização na pessoa de José de São Vicente. Anchieta começa a palmar a terra, e sobe piedoso e sereno os serros do Sansalá, perdido em meio às lhas, dobrado de cansaças. E avista a borda do campo de Santo André, onde tem o seu «habitat» João Ramalho, o pai dos primeiros mamelucos de São Paulo. E encaminha-se para aqui, a he-

(Continua na 6a. página)

Com a próxima renovação do pleito em quatro seções, cujo resultado, como aliás já se previa na votação de 14 de outubro último, será decisivo para o triunfo liberal, as últimas pretensões dos políticos coligados serão feridas de morte e o Partido Liberal Catarinense poderá afirmar-se, com justiça, de haver saído vitorioso, pela terceira vez, num pleito livre e, portanto, espontânea expressão do sentir do eleitorado.

De certo, para atenuar o relevo dessa vitória, que não permitirá aos partidos vencidos a alegação de violência do situacionismo, já se nota da parte dos coligados (há poucos dias tão brevemente ciosos da vitória com o pequeno festejado a rojeiros) certos exteriores, nojentos do momento final, em que se dará por definitivamente fracassada uma aventura infeliz e, no delírio, tudo é propalar compressões, suborno, ameaças, uma cadeia interminável de fantásticas violências em que ninguém pensa, sinão somente os políticos que tudo fizeram por salvar-se ao ostracismo humilhante e que nada conseguiram além do mesmo prostrado ostracismo, que os convida à meditação e à regeneração...

O Partido Liberal Catarinense, concorrente leal, respeitavelmente, quando igualmente animados fustam eles de melhores propósitos que esses, proscrições de nossos hábitos políticos. Não pôde, porém, deixar de verberar energicamente os processos mesquinhos, vinculados à intriga e à infâmia. Por isso, concita a todos os Catarinenses dignos de uma situação efetivamente liberal e ciosos de todas as conquistas até hoje realizadas a se congregarem em fóra do seu programa uno, inconfundível na sua luminosa síntese dos maiores e mais justas aspirações do povo de Santa Catarina.

## ASPECTOS DA RUSSIA DOS SOVIETS

### O FASCISMO NO BRASIL, SEGUNDO O "IZVESTIA", DE MOSCOW

#### AO LADO DA INDUSTRIA PESADA, A LEVE DESAPARECE

Por GONDIN DA FONSECA

(Continuação)

Impossível negar que o Partido Comunista mantém a União Soviética num tremendo regime de opressão. Mas temos de convir que esse bárbaro regime existe só com o fim de construir no país uma sólida base industrial. Em discurso de fevereiro de 1934 queixa-se Stalin de que os transportes da URSS são uma vergonha, no que diz respeito a automóveis. Soluça ele, textualmente: Deixo de referir-me à indústria de auto-transporte, na qual o número de automóveis (de carga e passageiros) aumentou de 8.800 em 1913 para 117.800 no fim de 1933. Tal desenvolvimento é tão inadequado para a nossa economia que eu até tenho vergonha de falar nisso».

De fato, em 1913 a indústria automobiliz estava na sua primeira infância, e já a Rússia possuía 8.800 carros, — mais, talvez, do que o Brasil desse tempo. Mas agora produz auto-móveis, poucos, mal agitados — mas produz. O plano para a produção de 1934 é de 55.000 caminhões e 17.000 carros de passageiros. Lembremos de que em 1924 a URSS construiu apenas 200 automóveis, e 670 em 1927/28.

O segundo plano quinquenal prevê uma produção de 200.000 carros em 1937 e ... 500.000 quilômetros de estradas e caminhões. Nem uma coisa nem outra serão completamente realizadas, mas um grande progresso terá logar no decurso destes próximos anos.

Enormes usinas metalúrgicas se constroem em Kusniez, na Sibéria, e em Magnogorsk, no Ural. (1) Fabricam-se aviões, importando-se apenas os motores. Abrem-se canais de mar a mar, como o que recentemente se rompeu ligando o mar Branco ao mar Báltico. Projeta-se a construção de grandes linhas ferroviárias. Sob a ditadura feroz do Partido Comunista, o povo sofre e trabalha, mas as indústrias avançam.

Para que o leitor tenha uma idéia do crescimento da indústria pesada segundo as estimativas soviéticas dou a seguir um índice curioso, publicado em Moscou pelo jornal *Moscow News* (editado em inglês) no dia 7 de setembro de 1934.

Junto da indústria pesada, a indústria leve desaparece. Isso se nota em todas as cidades da Rússia, sobretudo nas áreas de descanso. Como não ignorar, a semana soviética,

inicialmente de sete dias e depois de cinco, passou ultimamente a ser de seis dias. Cada grupo de grandes indústrias tem vinte e quatro horas de descanso de seis em seis dias. Isso é a regra. Acontece porém que a indústria pesada sobrepuja tão formidavelmente todas as outras que seus dias de descanso passarão praticamente a ser os domingos da Rússia atual.

—E quando são esses domingos?

—No mês de setembro corrente são os dias 6, 12, 18, 24 e 30. No mês de outubro serão os dias 6, 12, 18, 24 e 30. E no mês de novembro os dias 5, 11, 17, 23 e 29. E em dezembro...

Como as embaixadas e consulados estrangeiros fecham em Moscou aos domingos reais de acordo com o nosso calendário, e não de acordo com os domingos do calendário da indústria pesada russa, eu fiquei um dia destes meio atrapalhado quando um *old pal* da embaixada americana me pediu para eu passar por lá na segunda-feira.

—Segunda-feira? Que dia é segunda-feira? — perguntei.

—Dia dezessete, — informou-me ele. E acrescentou sorrindo: você tem razão em indagar. Aqui em Moscou, como em qualquer cidade da URSS, a gente não sabe a a quantas anda, no que respecta a dias de semana.

A meu ver, ninguém, jamais, sabe aqui a quantas anda, no que respecta a coisa alguma. Sucede, todavia, que o meu amigo é diplomata e não se pôde expressar senão por meias palavras.

O regime atual da Rússia é o de *Capitalismo de Estado*, posto que Stalin grite que não se indigna quando lhe asseveram isso (ver o segundo volume do seu livro «Leninismo»). A grande maioria das indústrias pertence ao Estado. Embora eu não deseje, de forma alguma, ericar este trabalho com estatísticas, dou abaixo uma bem curiosa, que se encontra no relatório de Stalin, apresentado no 17. Congresso do Partido Comunista.

(Continúa na 2a. página)

#### Morreu a rainha mãe da Albânia

Tirana, 25 (via aérea). — Falleceu esta manhã a Rainha mãe da Albânia.

## MÉDIA

### APROVADO, AFINAL, O PROJETO RIBEIRO JUNQUEIRA

Rio, 27—(R) A Câmara dos Deputados, na sessão de hoje, aprovou por 98 contra 53 votos o projeto da promoção por média, apresentado pelo deputado Ribeiro Junqueira.

# AS ELEIÇÕES DE 14

Resultado do município de Laguna

## PARA DEPUTADOS FEDERAIS

CANDIDATOS	Votação de Partido		Votação avulsa		TOTAL	
	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno
Partido Liberal Catarinense						
Nertu de Oliveira Ramos	1724	1724	3	3	1727	1727
José Eugênio Müller	1724	1724	2	2	1726	1726
Carlos Gomes de Oliveira	1724	1724	2	2	1726	1726
Durval Melchades de Souza	1724	1724	5	5	1729	1729
Leopoldo de Diniz Martins Jr.	1724	1724	4	4	1728	1728
Fontoura Borges do Amaral	1724	1724	5	6	1730	1730
Aliança dos Part. «Por S. Catarina»						
Henrique Rupp Junior	1068	1068	3	3	1071	1071
Adolfo Konder	1068	1068	3	3	1071	1071
Manoel Pedro da Silveira	1068	1068	3	3	1071	1071
Fulvio Coriolano Aducci	1068	1068	5	5	1073	1073
Antonio V. Bulcão Vianna	1068	1068	1	5	1073	1073
Abelardo Wenceslau da Luz	1068	1068	5	5	1073	1073
Integralismo						
José de Carvalho Ramos	23	23			23	23
Juventino Linhares	23	23			23	23
João Medeiros	23	23			23	23
Antonio Fedrigo	23	23			23	23
Walter Herbst	23	23			23	23
Carlos Gasenferth Netto	23	23			23	23

## PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

### INTEGRALISMO

CANDIDATOS	Votação de Partido		Votação avulsa		TOTAL	
	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno
Ivo Stein Ferreira	28	28			28	28
Laercio Caldeira de Andrade	28	28			28	28
José Ferreira da Silva	28	28			28	28
Eugênio José Reichert	28	28			28	28
Otto Demarelli	28	28			28	28
Adolfo José dos Reis	28	28			28	28
Guilherme Zichmann	28	28			28	28
Jacob Vitali	28	28			28	28
Lazaro Umbelino	28	28			28	28
Emílio Neis	28	28			28	28
Virgílio Daminelli	28	28			28	28
Augusto Grob	28	28			28	28
Euvaldo Buaeh	28	28			28	28
Luiz Gonzaga Madeiros	28	28			28	28
Estantislau Makowiek	28	28			28	28
Adalberto Bossa	28	28			28	28
Luiz Gazaniga	28	28			28	28
Francisco Pedro dos Santos	28	28			28	28
Alfredo Baumgarten	28	28			28	28
Eudistes Schmidt Junior	28	28			28	28
Evaldo Schaeffer	28	28			28	28
Germanno Stollf	28	28			28	28
Vitorio Hostin	28	28			28	28
Ricardo Gruenwaldt	28	28			28	28
Geraldo Azevedo	28	28			28	28
Afonso Kornmann	28	28			28	28
João Vieira Pamplona	28	28			28	28
Jairino Wendhausen	28	28			28	28
Osini Costa	28	28			28	28
Gentil Watrick	28	28			28	28
Alfredo Fernandes	28	28			28	28

## PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

### PARTIDO LIBERAL CATARINENSE

CANDIDATOS	Votação de Partido		Votação avulsa		TOTAL	
	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno
Pomplio Porcira Bento	1559	1603	28	140	1627	1743
Alvaro Trindade da Cruz	1603	1603	32	163	1635	1737
Manoel Florentino Machado	1603	1603	134	1737	1740	1740
Adelmar Ramos da Silva	1603	1603	144	1747	1750	1750
Olívio Januario de Amorim	1603	1603	137	1740	1743	1743
Francisco Barreiros Filho	1603	1603	148	1751	1754	1754
Roberto Soares de Oliveira	1603	1603	145	1748	1753	1753
Ivans Bastos de Araújo	1603	1603	138	1741	1744	1744
Antonieta de Barros	1603	1603	161	1764	1767	1767
Benjamin Gallotti Junior	1603	1603	146	1740	1743	1743
Altamiro Lobo Guimarães	1603	1603	146	1749	1752	1752
Marcio Machado Portella	1603	1603	133	1736	1739	1739
Antonio Lucio	1603	1603	98	1701	1704	1704
Francisco de Almeida	1603	1603	144	1747	1750	1750
Dionísio Veiga	1603	1603	143	1746	1749	1749
Afonso Maria C. da Veiga	1603	1603	23	1626	1629	1629
Luiz Abry Junior	1603	1603	144	1747	1750	1750
Luiz Rigo	1603	1603	142	1745	1748	1748
Rodolfo Vitor Tietzmann	1603	1603	144	1747	1750	1750
Eugenio Davet Schneider	1603	1603	142	1745	1748	1748
Rogério Vieira	1603	1603	139	1742	1745	1745
Plácido Olímpio de Oliveira	1603	1603	144	1747	1750	1750
Francisco Maria Antonucci	1603	1603	140	1743	1746	1746
Brasilio Celso de Oliveira	1603	1603	143	1746	1749	1749
Emílio Ritzmann	1603	1603	140	1743	1746	1746
Braz Limongi	1603	1603	140	1743	1746	1746
Manoel Tiago de Castro	1603	1603	146	1749	1752	1752
Celso Fausto de Souza	1603	1603	146	1749	1752	1752
Cardosino Camargo de Araújo	1603	1603	143	1746	1749	1749
Adolfo José Martins	1603	1603	33	1638	1641	1641
Leonidas Coelho	1603	1603	50	1653	1656	1656

## PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

### Aliança dos Partidos «Por Santa Catarina»

CANDIDATOS	VOTAÇÃO DE PARTIDO		VOTAÇÃO AVULSA		TOTAL	
	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno
Alvaro Monteiro de Barros Carão	1026	1026	119	1145	1145	1026
Marcos Konder	1026	1026	1	4	1030	1030
José Severiano Maia	1026	1026	2	1028	1030	1028
José Acaio Soares Moreira	1026	1026	93	1119	1122	1028
Indalecio Domingues de Arruda	1026	1026	5	1031	1034	1031
Oswaldo de Oliveira	1026	1026	4	1030	1034	1031
Otto Augusto Guilherme Urban	1026	1026	3	1029	1032	1029
Silvio Ferraro	1026	1026	4	1034	1038	1031
Rodolfo Renaux Bauer	1026	1026	3	1029	1032	1029
Antonio Carlos Bittencourt	1026	1026	6	1032	1038	1031
Cid Campos	1026	1026	8	1034	1042	1031
João de Oliveira	1026	1026	125	1151	1154	1033
Arthur Ferreira da Costa	1026	1026	3	1029	1032	1029
Nicolau Bley Neto	1026	1026	4	1034	1038	1031
Domingos Rocha	1026	1026	2	1028	1030	1028
João Gualberto Bittencourt	1026	1026	1	1027	1028	1027
Edgar Barreto	1026	1026	2	1028	1030	1028
Aquiles Baleini	1026	1026	3	1029	1032	1029
Eufrazio Povos de Siqueira	1026	1026	4	1030	1034	1031
Manoel Deodoro de Carvalho	1026	1026	5	1031	1036	1031
Renato de Medeiros Barbosa	1026	1026	1	1027	1028	1027
Cid Gonzaga	1026	1026	7	1033	1040	1033
Vitor Otto Schmidt	1026	1026	4	1030	1034	1031
Fritz Lorenz	1026	1026	1	1027	1028	1027
José Athanasio	1026	1026	2	1028	1030	1028
Oswaldo Bulcão Vianna	1026	1026	5	1031	1036	1031
Oswaldo Rodrigues Cabral	1026	1026	3	1029	1032	1029
Henrique Voigt	1026	1026	3	1029	1032	1029
Heriberto Hulse	1026	1026	119	1193	1196	1033
Gaetano de Castro Faria	1026	1026	6	1032	1038	1033
Afonso G. Wanderley Junior	1026	1026	5	1031	1036	1033

## FESTIVAL PRO-CASA DO FUNCIONARIO

No sábado proximo, 1. de Dezembro, terá lugar, em re-  
prise no Teatro Alvaro de  
Carvalho, o festival ha pouco  
realizado com brilhante exi-  
to, pela exma. sra. d. Ondina  
Simone Gheur e suas gentis  
alunas.

Falará por essa ocasião o  
sr. Professor Laercio Caldeira,  
Presidente do Clube dos Funcionarios.

## O PAPA INICIOU O SEU RETIRO

Cidade do Vaticano, 26 (via  
aérea) — O Sumo Pontífice  
iniciou o seu retiro, que dura-  
rá até o dia 1.º de Dezembro.  
Durante esse período Sua  
Santidade realizará exercícios  
espirituais.

## ASSOCIAÇÃO DOS VA-REJISTAS E INDUS-TRIAIS DE ITAJAI

Dessa distinta sociedade re-  
cebemos gentil comunicação  
de haver sido eleita e empos-  
sada a seguinte diretoria:

Presidente, Mancel Ferreira  
de Macedo; vice-presidente,  
Benedito Zimmermann; 1. se-  
cretario, Plácido Mafra; 2. se-  
cretario, Martinho Silva; 1. te-  
soureiro, Gumerindo Rocha;  
2. tesoureiro, José Zepi; ora-  
dor, dr. Francisco Rangel. Con-  
selho Fiscal: — José Pereira  
dos Santos Neto, Emilio Bot-  
tcher, João Wenceslau Ricar-  
do e Aloys Emmendoerfer.

Somente na Casa Roma-  
na, à rua C. Mafra 26, V.  
Excia. encontra as ultimas no-  
vidades para o verão por pre-  
ços mais em conta.

## Aspectos da Russia dos Soviets

(Continuação da 1a. pagina)

**Produção em bruto da industria em larga escala (pesada e leve) de acordo com setores sociais**

(Em preços de 1926-7)

		Em Milhões de Rublos			
		1929	1930	1931	1932
Produção total		21.025	27.477	33.903	38.464
Da qual:		20.891	24.402	28.436	31.940
I — Industria socializada		19.143	24.898	28.587	33.932
Da qual:		1.748	2.413	2.849	3.008
a) Industria do Estado.		134	75	28	28
b) Industria cooperativa.		134	75	28	28
II — Industria privada.		1.748	2.413	2.849	3.008
Da qual:		91.1	90.9	92.52	92.76
a) Industria do Estado		8.3	8.8	7.41	7.17
b) Industria Cooperativa		0.6	0.3	0.07	0.07
II — Industria privada		0.6	0.3	0.07	0.07

Eu não sei se esta estatística está certa ou não, Stalin tam-  
bem não sabe. Mas é prova-  
vel que esteja mais ou me-  
nos certa. Causa alguma sur-  
presa, à primeira vista, o fa-  
to de nela não se encontra-  
rem os algarismos relativos  
ao ano de 1931 — ano de fo-  
me e de luta contra os kulaki.  
Mas na Russia é assim mes-  
mo. Ha estatísticas que não  
se obtêm, que não existem, e  
que, em casos de grande apu-  
ta, se fabricam a martelo.  
A dos aviões por exemplo.  
Um dos aviões foi ao Depar-  
tamento Geral de Estatística  
e perguntou quantos aviões ti-  
nha o país e quantos fabri-  
cava por ano. Deram-me um  
numero qualquer. No dia se-  
guiente, como eu pedisse no-  
vos detalhes, alteraram o nu-  
mero primitivo para outro  
muito diferente. Fiquei, como  
é de imaginar, bastante con-  
trariado com a brincadeira, e  
dirigi-me ao jornal *Izvestia*  
de que Bukárin é diretor afim  
de ver se lá me poderiam for-  
necer algarismos exatos. Mu-  
lto amavelmente, um dos re-  
dactores me disse que não me  
poderia fornecer coisa nenu-  
ma.

Que quer? Aqui é assim...  
O numero dos aviões é secre-  
to. Eu não sei, o meu amigo  
não sabe — ninguém sabe.  
Fui dali para o Petrovski Pe-  
reulok, numero 8, onde está  
instalado o jornal *Moscow*  
*News* e onde trabalha uma  
jornalista americana minha  
amiga (honní soit...) natural  
de California.  
Miss Calitornia (como eu  
aqui a apelo) é a mais ado-  
ravel jornalista que eu já en-  
contrei em roda a minha vi-  
da de imprensa. Inteligente,  
cult e pouco faladora (coisa  
rara entre mulheres!) o seu  
espírito equilibrado e tran-  
quilo sem inquinações, sem  
atitudes arrebatadas, e sem  
esse atropelamento de qui-  
meras que desvairar, em geral,  
os cerebros hipertrofiados de  
muitas moças comunistas com  
que tenho tido o prazer de  
conversar em varios países du-  
rante as minhas viagens, — é  
um repouso e um balsamo  
para a minha alma. Nunca  
foi menos vulgar do que hoje  
encontrar, no mundo, uma  
criatura de bom senso. Mi-  
nhas opiniões sobre o ma-  
xismo são absolutamente di-  
versas das de Miss California.  
Ela acredita ainda na defini-  
ção de valor dada por Karl  
Marx na *Crítica da Politica*  
*Economica* e, mais tarde, no  
*Capital*, — definição que é ho-  
je uma velharia de museu e  
que nenhum economista mo-  
derno de boa intelligencia e  
bom nome, fóra da Russia, te-  
ria sequer a audácia de dizer  
que não está de todo errada.  
Acredita na construção futu-  
ra de uma sociedade sem  
classes, na supressão do Es-  
tado e no Comunismo inte-  
gral, — que ha de vir quan-  
do Deus quiser... Alto lá! Em  
Deus é que ela não acredita!

## CLUBES

### DOZE DE AGOSTO

O Interessante concurso ins-  
tituído pelo veterano e glorio-  
so Clube da rua João Pinto,  
que vai decidir qual o melhor  
par das suas «concorridissimas»  
domingueiras, julicando que foi  
com estrondoso sucesso domi-  
go passado, terá no dia 1.º  
seu termino. Diversos e valio-  
sos brindes, oferecidos pelo co-  
mércio local, serão conferidos,  
como lembrança, aos pares vi-  
toriosos, destacando-se, entre  
eles um finissimo corte de voile,  
das Casas Pernambucanas. A  
comissão julgadora desse con-  
curso, em paga do seu afano  
e ingrato trabalho, recebeu  
do sr. Nao Malburg uma ca-  
ixa de cerveja da afimada  
Companhia Imperial Pisen, da  
qual é acreditado representa-  
nte nesta praça.

A proxima domingueira do  
Doze constituirá, pois um acon-  
teimento social que ficará in-  
delevelmente marcado nos snos  
da nossa vida mundana.

## CHILE

Para a substituição do tí-  
tulo de Marechal Honorario  
do exercito

Santiago, 25, (via aérea) —  
Foi apresentado ao governo  
um projeto para que seja con-  
cedido o título de marechal ho-  
norario do exercito ao gene-  
ral mais antigo.

## Air-France

### A viagem do Santos Dumont.

O agente da Companhia Air-  
France nesta capital, comuni-  
ca-nos que o hidro-avião San-  
tos Dumont, após uma trave-  
sia de 16 horas, chegou on-  
tem a Natal, às 17 horas (ho-  
ra local).

O avião correio em ligação,  
escalará nesta capital hoje à  
tarde. As malas para o sul,  
por conseguinte, serão fecha-  
das hoje, sendo a de registra-  
ções às 10 e as de correspon

## EMPREGO

Moço Rio Grandense procura uma colocação no comércio ou indústria desta capital, fala o português e alemão, pratico em escritório, ferragens e máquinas. Dá boas referências. Informações a Gerencia desta folha.

# REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO 1

Florianópolis, 28 de Novembro de 1934

NÚMERO 205

DE FIM DE ANO  
— Adreçada —  
Das 6 às 10 das 12 às 14  
e das 17 horas em diante  
128 RUA DE S. — TEL. 205

## Imperial

— O SEU CINEMA —

HOJE - às 7 1/2

ULTIMA EXIBIÇÃO

JOSÉ MOJICA

— a voz de ouro —  
ROSITA MORENO

em

## O Rei dos Ciganos

Uma deliciosa opereta repleta das mais lindas canções de amor.  
Preço 2\$500 e 2\$400

Amanhã - às 5, 7 e 8 1/2 HS.

O filme das melodias fantásticas

## DANUBIO AZUL

com a celebre orquestra de Zingars  
de ALFREDO ROBBE  
PREÇO 1\$000

DOMINGO  
A MAIOR REVELAÇÃO  
DE TODOS OS TEMPOS

Unico Dia

United  
Artists

## Anna Sten

Da nova Rússia para Hollywood...

E é Hollywood para fascinação do mundo!

— EM —

## Naná

Realização que exigiu dois anos de trabalho consecutivo  
E o dispêndio de uma fortuna!

2 RETUMBANTES SUCESSOS 2

## Bolero

SABADO — 7 1/2

DOMINGO — 7 e 8 1/2

ROYAL

O filme de inaudito luxo, oferecendo aos "fans" um turbilhão febril  
que para eles será um deleite e um prazer!

George Raft

Carole Lombard



HOJE - às 7 e 8 1/2

JACKIE COOPER

— o guri notável —  
Lewis Stone Conrad Ngel  
Lois Wilson

## Divorcio na Família

Eu intirei por você...  
Proibido de ver seu filho ele empenhou-se  
na sua maior luta para a conquista de uma  
nova felicidade!  
Que é o divórcio?  
Um Bem? Um Mal?

Preço 1\$000

Luxo inaudito  
Danças admiráveis  
A musica fascinante  
de Ravel

## BOLERO

SABADO

## ESCOLA NORMAL

### Resultado dos exames

#### Latim — 1.º ano

Aida Paiva Quint, grau 8,95;  
Aldo da C. Silva, grau 5,45;  
Amélia Azeite, grau 7,05; Antonio  
C. de Medeiros, grau 7,30;  
Aurelia Melo, grau 9,10; Araed  
Miller Vieira, grau 5,05; Alda  
Luz, grau 7,15; Bráulio de S.  
Lima, grau 6,30; Carmen S. N.  
Albreu, grau 8,60; (Marice) Sil-  
va, grau 9,25; Diná Reis, grau  
7,20; Desandra Boscio, grau  
6,95; Eunice Avila, grau 6,20;  
Erya A. Rau, grau 7,65; Fer-  
nando Trilha, grau 7,50; Hor-  
cilio Faveri, grau 7,35; Hilina  
Neves, grau 6,95; Ila Campo-  
lo, grau 7,70; Ivanir Montene-  
gro, grau 5,95; Iracema N.  
Pires, grau 7,25; Iolaita Luz,  
grau 5,85; Iono Costa, grau  
6,35; Ireno Monteiro, grau  
8,00; Iria Mondoca, grau 5,85;  
Jadivira Grams, grau 5,75;  
Jose do Souza Lima Filho,  
grau 7,80; Ligia Brazulha,  
grau 9,35; Ligia Melo, grau  
8,20; Ligeia N. Costa, grau 6,45;  
Marília Flores, grau 8,80; Ma-  
ria da G. Campelo, grau 7,85;  
Maria Barreiros, grau 9,10;  
Mauro Schutlo, grau 6,05; Na-  
ziara Mansur, grau 5,30; Nadir  
Mafra, grau 6,05; Nelf L. Bar-  
reto, grau 5,70; Nivia Cunha,  
grau 8,25; Nilsa Mohr, grau  
5,90; Nair Guodios, grau 7,65;  
Nilsa Speck, grau 9,45; Olga  
Corrêa, grau 5,75; Silvia Dias,  
grau 9,45; Valmor Wendhausen,  
grau 8,10; Vera L. Meyer, grau  
7,90; Zolita Bossa da Veiga,  
grau 8,10; Zilda Amaral, grau  
6,80; Zulma Willington, grau  
7,00.

#### Higiene — 3.º ano

Cora Bridon, grau 10,00;  
Cora Colonia, grau 10,00; Edir  
M. Pacheco, grau 9,20; Fer-  
nandino C. Andrade, grau  
8,25; Ioná C. de Andrade, grau  
9,00; Judit G. Carneiro, grau  
10,00; Jamilo T. Sadol, grau  
9,25; Ligia Mondoca, grau 9,40;  
Lia T. de Souza, grau 10,00;  
Maria de L. S. Amaral, grau  
8,45; Maria de L. Schieffler,  
grau 10,00; Maria C. Andrade,  
grau 9,50; Maria J. F. da Silva,  
grau 8,95; Maria A. S. de Oli-  
veira, grau 10,00; Maria M.  
Vilela, grau 9,35; Odessa O.  
Bastos, grau 7,00; Odete Bilk,  
grau 8,40; Orlandina Mafra,  
grau 9,40; Onil T. da Silva,

## O TEMPO

São as seguintes as pre-  
visões da Estação Meteorol-  
ógica desta capital, para o pe-  
rio do das 18 horas de ontem às 18  
horas de hoje:

TEMPO: — Instável com  
chuvas.

TEMPERATURA: — Esta-  
vel.

VENTOS: — Do quadrante  
sul, com rajadas frescas.

As temperaturas extremas  
de ontem foram: máxima 25,1,  
e mínima 20,4, registradas res-  
pectivamente às 11,00 e 4,00  
horas.

grau 7,50; Wanda G. B. Schnei-  
dor, grau 10,00; Zilda Willing-  
ton, grau 9,70.

#### Literatura — 4.º Ano

Alba M. Teixeira, grau 7,50;  
Alba Valente, grau 9,05; Ana  
M. Wendhausen, grau 7,95; Be-  
la Colonia, grau 8,30; Elsa Ri-  
bas Pessoa, grau 5,60; Eno-  
ralda Ratokei, grau 5,20; Pol-  
lita Hatzki, grau 9,40; Helena  
Caminha, grau 8,30; Iolanda Wou-  
dhausen, grau 5,20; Ivone  
Bruggemann, grau 6,25; Lair  
Carreirão, grau 9,25; Ligia Fernan-  
des, grau 6,55; Marino S. C.  
Rosa, grau 8,05; Maria J.  
Guimarães, grau 7,90; Maria  
Ribas Pessoa, grau 5,10; Maria  
M. Griseard, grau 7,00; Nilsa  
L. Barreto, grau 5,00; Ondina  
Flores, grau 9,35; Zaura de  
S. Pereira, grau 9,45.

#### Geometria — 3.º Ano

Cora Bridon, grau 9,95; Co-  
ra Colonia, grau 9,00; Edir M.  
Pacheco, grau 8,15; Fernandino  
C. de Andrade, grau 9,30;  
Ioná C. de Andrade, grau 9,55;  
Judith G. Carneiro, grau 9,85;  
Jamilo T. Sadol, grau 8,70; Li-  
gia Mondoca, grau 9,00; Lia L.  
de Souza, grau 9,60; Maria de  
L. S. Amaral, grau 8,60; Ma-  
ria de L. Schieffler, grau 10,00;  
Maria C. Andrade, grau 9,85;  
Maria J. F. da Silva, grau  
6,35; Maria A. S. de Oliveira,  
grau 9,55; Maria M. Vilela, 8,65;  
Odessa O. Bastos, grau 8,65;  
Odete Bilk, grau 8,70; Orlan-  
dina Mafra, grau 8,45; Onil  
Silva, grau 8,20; Wanda G. B.  
Schneider, grau 8,60; Zilda Willing-  
ton, grau 8,60.

## Colegio „Coração de Jesus“

### Resultados dos exames

#### ESCOLA NORMAL

4.º ano — Educação moral  
e civica — aprovadas com dis-  
tincção: Iná Truppel 10; Luci  
Nobrega 10; Orel Silva 10; Al-  
cira Galotti 9,5; Maria de  
Lourdes Reis 9,5; Helena Mo-  
ritz 9,4; Lourdes Maria Mo-  
ritz 9,8; Maria Valéria Oppen-  
mann 9,2; Herodina Porto 9,1;  
Gessen Costa 9; Lacinia Viei-  
ra 9; aprovadas plenamente:  
Zulma Silva 8,4; Maria de  
Lourdes Bichele 8,2; Lidia  
Chizzo 7,6; Elusa Costa 7,4;  
Maria Cecília Pereira 7,2, apro-  
vadas simplesmente: Rute Pe-  
reira 6,6; Aida Cardoso 6,5.

3.º ano — Física — aprova-  
das com distinção: Ila Lehm-  
kuhl 10; Flora Bott 9,6; Zila  
N. da Silva 9,5; Luisa Beirão  
9,2; America Corrêa 9; Maria  
Eugênia Torres 9; plenamente:  
Marta Salum 8,5; Inês Pa-  
raço 8,4; Irene Sousa 8,3; An-  
ita Pisani 8,1; Olaura d'Oli-  
veira 8; Alba Vieira 7,9; Hele-  
na A. de Souza 7,7; Elza Sil-  
va 7,6; Maria Julia Almeida 7,5;  
Cacilda Oliveira 7,2; Heliete  
Ribeiro 7; Maria de Lourdes  
Beirão 7; Rodolinda Silva 7;  
simplesmente: Luci Bötto 6,8;  
Maria Carmen Almeida 5,5.

2.º ano — Alemão — apro-  
vadas com distinção: Maria  
Orth 9,5; Veronica Becker 9,1;  
Edite Soares 9; plenamente:  
Maria da Gloria Alves 8,9;  
Nidia Mota 8,8; Rute Costa  
8,7; Marcellina de Oliveira 8,6;  
Dirce M. Zanella 8,5; Jolanda  
d'Alencar 8,3; Jolanda Silva  
8; Juvellina Martins 8; Maria  
de Lourdes Lima 8; Maria Jo-  
sé da Cunha 7,8; Eiz Carvalho  
7,7; Eliza Garcia 7,4; Zenita  
Campello 7,4; Ivone  
Monteiro 7,3; Astrogilda Car-  
deiro 7; Maria Violeta Baier 7;  
simplesmente: A. Ivete Tel-  
entino de Souza 6,9; Nilsa V.  
de Melo 6,9; Erotides Silveira  
6,5; Zuleima Laus 6,3; Eate-  
rina Coelho 5,4; Maria Celeste  
Carvalho.

1.º ano — Português — apro-  
vadas com distinção: Noemia  
C. Ramos 9; plenamente: Ali-  
ce M. Faria 8,7; Teodora Oli-  
veira 8,4; Emilia Piazzi 8; Neli

Boos 8; Liberatine Puccini 7,9;  
Ivone Luz 7,7; Rute Carvalho  
7,7; Liberata Stingham 7,4;  
Nátia astro 7,3; Cora Arruda  
7,2; Daura Ribeiro 7,2; sim-  
plesmente: Ivete Oliveira 6,7;  
Carmen R. Wendhausen 6,6;  
Gilia Torres 6,6; Aleida Melo  
6,3; Almeida Jacinto 6,2; Nilda  
Luz 6,2; Maria de Lourdes Nu-  
nes 6,2; Guiomar Lemos 6,1;  
Dilma Borges 6; Ligia N. Ra-  
mos 6; Maria de Lourdes T.  
de Souza 6; Helena C. Sohn  
5,8; Juraci Ibagy 5,6; Celeste  
Ramengem 5,5; Dulce S. Souza  
5,5; Dura Koeig 5,4; Elaine  
Wendhausen 5,4; Araci O. de  
Souza 5,3; Nair Munari 5,3;  
Afonsina Liberato 5,2; Maria  
Sulamita Dutra 5,2; 5,2; Ama-  
lia Zanini 5,1; Maria Teresa  
R. Silva 5,1; Clarice B. Arau-  
jo 5; Ines A. Ramos 5; Livia  
Moura 5; Maria de Lourdes  
Rampelli 5; Virginia Almeida  
5; Reprovadas 3.

1.º ano — Letra — aprovadas  
distinção: Alice M. Faria 1,  
Nemi C. Ramos 1; Neu-  
Boos 9,7; Teodora Oliveira 9,6;  
Daura Ribeiro 9,4; Emilia Pia-  
zzi 9,3; Ivone Luz 9,1; pl na-  
mente: Liberatine Puccini 8,7;  
Maria Castro 8,7; Maria Vir-  
ginia Vieira 8,6; Liberata Stin-  
ghen 8,3; Amalia Zanini 8,1;  
Helena C. Sohn 8,1; Maria de  
L. urdes Nunes 8,1; A mira Ja-  
linto 8; Nilda Luz 7,9; Guiomar  
Lemos 7,7; Carmen R.  
Wendhausen 7,6; Cora Arruda  
7,4; Aida Carvalho 7,2; Clarice B.  
Araujo 7,2; Rute Carvalho 7;  
simplesmente: Dilma Borges 6,7;  
Nair Munari 6,5; Maria de Lour-  
des T. de Souza 6,3; Afonsina  
Liberato 6,2; Araci G. de  
Souza 6,1; Maria Sulamita Du-  
tra 5,8; Ligia N. Ramos 5,7;  
Celeste M. Ramengem 5,5; Elai-  
Wendhausen 5,4; Dura Koeig  
5,3; Ivete Oliveira 5,2; Juraci  
Ibagy 5,2; Maria de Lourdes  
Rampelli 5,2; Virginia Almei-  
da 5,2; Dulce S. Souza 5; Vilma  
Vaz 3; R-provadas 6.

ESCOLA COMPLEMENTAR  
3.º ano — Arimetica — apro-  
vadas com distinção: Grazi-  
dina N. Spyridis, grau 10;  
Lourdes Campos; Maria de  
Lourdes Haberbeck; Maria Emi-  
lia T. de Souza; Grazi Edthe  
G.ettmann; Grazi Truppel; Em-  
my Goffe Jr; Ezaumer Jorge;

## Criança sadia e bem alimentada

O leite materno é insubsti-  
tuível às crianças até  
6 meses de idade

Só em casos excepcionais, a  
criança de médico especialis-  
ta, será feita alimentação arti-  
ficial ou mista (so seio e na  
mamadeira). Criança bem ali-  
mentada é criança calma, dor-  
me bem e chora pouco. A ali-  
mentação mal orientada de-  
termina, entre outras complica-  
ções, as diarreias, que são  
os espantinhos das mães. Re-  
médios para essas diarreias,  
só se recomendam, moderna-  
mente, regime adequado e o  
Eldoformio, que combate as  
dejeções líquidas ou semi-  
líquidas, as fermentações, de-  
pendendo a mucosa intestinal  
das irritações.



## PARA SUA ESPOSA

Um Renard é o melhor pre-  
sente de Natal que se pode  
oferecer, a Rian Felipe Sch-  
midt, 499, tem lindos sor-  
timentos de peles finas à sua  
disposição.

Heliois Tavares; Jeda Orofini;  
Marta Hobold; Waltudes M-  
ller; plenamente, grau 8; Delza  
Fonseca; Haldé Cuih; Jaci da  
Silva; Julia Melo; L-a Schmit;  
Maria Lauer; Maria F. rando;  
Noemi Saus; Zoraida S-bino;  
grau 7; Auren Cherem; Camen  
H de Carvalho; Hilde d'Alas-  
ci; Lége Gondin; Maria Ber-  
nadté Moura; Miriam Pereira;  
Zita Moritz; simplesmente, grau  
6; Cacilda B. da Silva; Dalva  
Cost; Hercília Luz; Nathalia  
Bertici; grau 5; Hilb. Vieira;  
Januarla Teixeira; Marilda Car-  
valho; Miriam G. d'Eca; Ru h  
Vieira.

## O SEGREDO DA LONGEVIDADE

Têm sido feitos muitos in-  
queritos para saber qual o se-  
greto da longevidade de cer-  
tos indivíduos que atingem ou  
ultrapassam um século de  
existência. As opiniões diver-  
gem em relação a vários fato-  
res, mas são identicas em re-  
lação ao descanso: só se atin-  
ge a *antidade*, respeitan-  
do as horas de son. O des-  
canso é sagrado. Quem não  
dorme oito horas por noite  
esfalta-se, gasta-se, se, estraga-se,  
reduzindo o numero de anos  
de vida.

Ha muita gente «nervosa»,  
«irritavel», «neurasténica», só  
porque não dorme as horas  
necessárias e tolamente as sa-  
crificia em conversas fiadas  
nas esquinas ou nos bares.

Para combater o desânimo,  
a irritação, a neurastenia, na-  
da mais facil: regularizar a vi-  
da, deixar-se nas horas co-  
nvenientes e usar o esplêndido  
Tonofosfan, que foi preparado  
por iniciativa e cooperação do  
Professor Blum, diretor do  
Instituto Biológico de Franc-  
fort.

Numerosas pessoas que usa-  
ram o Tonofosfan, ficaram  
admiradas do bem estar que  
sentiram apenas com as duas  
primeiras injeções desse pre-  
cioso medicamento, as quais  
são absolutamente indolores e  
de grande proveito para os  
enfraquecidos, sejam crian-  
ças, adultos ou velhos.

Crepe mongol a rs. 9.000 o  
metro em mais de 50 cores  
modernissimas sedas, estam-  
padas, lisas e mecladas, tafé-  
tas, organdys, acaba de rece-  
ber a Casa Romanos á rua  
C. Mafra, 26.

Vende-se uma pensão  
bem afequizada, por preço  
razoavel. Informações na re-  
dação deste diario.

(30v-6)

Vende-se uma casa  
aproveitavel, á rua Espi-  
vac N. 26, Estreito, á tratar  
na mesma.

Anna Leal,



**ODEON** O líder dos  
-Cinemas-  
Luzo-Conforto  
Elegância

**Domingo, a's 5, 6 3/4 e 8 1/2** O FILME ENCANTO:  
A MAGICA SINFONIA DOS SONHOS!  
**BELEZAS EM REVISTA**

DISTRIBUIDORES  
do WARNER FIRST  
NATIONAL PICTURES

HOJE - às 7 e 8 1/2

**Escravos da terra**

Com o grande forjador de  
emoções  
**Richard Barthelmess**  
—A historia dos fracos e opri-  
midos, contra os grandes e  
poderosos!

Preço 1\$000

**Amanhã**

às 7 e 8 1/2 horas

**Manhã de Gloria**

Emocionante vida de uma estrela que, enfrentando todos os obstaculos, vence com galhardia... O triunfo de *Katherine Hepburn*, repercutiu em todo o Universo.  
Vejam o que diz *Alfredo Sade*, o grande jornalista de «A Batalha» — Sozinha. Vale um poema. Vale um filme. Vale uma, temporada. Se acaso *GRETA GARBO*, fosse o gigante *GOLIAS* e *KATHARINE HEPBURN* o pequeno *DAVID*, na historia de «Manhã de Gloria», seria a pedra de *DAVID* no crânio de *GRETA GARBO*.

A extraordinária mulher  
**Katherine Hepburn**

A estrela revelação

**Douglas Fairbanks Jr. Adolph Menjou** EM

**William Powell**

**Mary Astor**

**O Caso de Hilda Lake**

O maior filme policial até ho-  
je apresentado nesta capital

**SENSAÇÃO! MISTERIOS!**

**Finalmente Domingo**

às 5, 6 3/4 e 8 1/2 horas

A maior atração da tela desde o advento do cinema sonoro!

**BELEZAS em REVISTA (Foot light Parade)**

A cidade inteira, num grande deslumbramento conhecerá os formidáveis ba'ados «Fon e da beleza», «A Cas-  
cata humana», «O hotel da lua de mel», «Os gatos» «Noites de Shanghai» etc.  
—Canções inesquecíveis, fox embriagadores, cantados por gargantas douradas  
**Ballados por pequenas... Oh! que pequenas!**

**VIDA SOCIAL**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos hoje:

o sr. dr. Henrique Neto de Vasconcelos Lessa, juiz fede-  
ral em Belo Horizonte;  
o sr. Agênor Nunes Pires;  
o jovem estudante Fernan-  
do Luz.

**NASCIMENTO**

Está de parabéns o sr. dr.  
sr. professor Alfredo Xavier  
Vieira e de sua esposa, exma.  
sra. Odolinda Medeiros Vieira,  
pelo nascim nto de uma robu-  
sta menina que na pla batismal  
receberá o nome de Adelia.

**VIAJANTES**

Menezes Filho

De Porto Alegre regressou  
ontem o nosso colega de im-  
prensa Menezes Filho.

Para a Capital Federal se-  
guiu ante-ontem, acompanhado  
de seus filhos, a exma. sra. d.  
Artemisia Borge. Tor es, espo-  
sa d' sr. comandante da For-  
teza de Anha'omirim, Matias  
Leite Tor es.

**No Perú**

**UM GOLPE REVOLUCIONARIO FRACASSADO**

LIMA, 26 (via aérea).—Frac-  
cassou hoje à noite um golpe  
revolucionario, tendo sido dis-  
persados e obrigados a fugir  
trezentos civis, no momento  
em que se reuniam num dos  
mornos situados nos arredores  
desta cidade.

Segundo foi possível apurar,  
projetavam os conjurados as-  
saltar pela madrugada o arse-  
nal desta capital e quartais si-  
tuados em diferentes pontos  
da zona urbana.

Ao serem surpreendidos pelas  
forças fideis, os conspirado-  
res entraram a fazer uso das  
armas, sendo porém cercados  
pela escolta presidencial e des-  
tacamentos da guarda civil,  
calando prisioneiros e duzentos  
rebeldes.

Caíram também em poder  
das autoridades as ordens es-  
critas pelos catolicos do mo-  
vimento, assim como os no-  
mes de alguns deles.

Segundo declara *La Pres-  
sa*, tratava-se de um golpe dos  
comunistas.

Conforme noticias officiais,  
recebidas pelo Ministro do In-  
terior, reina ordem em todo o  
país, tendo fraccassado em Hu-  
ancaio e Aiauccho movimen-

**Grande Descoberta**

**PARA A MULHER**

**FLUXO—SEDATINA**

(O «REGULADOR VIEIRA»)

A MULHER NAO SOFRERA MAIS DORES

CURA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS

Regulariza as suspensões. Corta as grandes hemorra-  
gias. Combate as flores brancas. Evita o reumatismo e os  
tumores, na idade critica. E' poderoso calmante regulador  
dos partos, evita dores, hemorragias e quasi qualifica os  
accidentes de morte que são de um por cento. Meninas de  
13 a 15 annos, todas devem usar a FLUXO SEDATINA,  
que se vende em todo o Brasil. Receitada por dez mil me-  
dicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.



**Falam as celebridades medicas**

Colicas Uterinas.

Declaro que tenho empregado  
FLUXO—SEDATINA nos casos  
de colicas menstruaes e pos-  
partum, obtendo sempre res-  
ultados satisfactorios.

Rio, 9 de Outubro de 1917.

DR. JOSE M. CARDOSO, me-  
dico da Maternidade do Rio de  
Janeiro.

Utero, Ovarios, Colicas.

Ilmo. Sr. Silvino Pacheco de  
Araujo.—E' um preparado agra-  
davel e excellente a sua FLUXO-  
SEDATINA. Empreguei com  
vantagem e posso attender a sua  
officinas no tratamento das con-  
gestões idioopathicas, Utero-ovar-  
ianas e sobretudo nas colicas men-  
struaes. Disponha desta carta. —  
Do. amigo, DR. OSCAR LISBOA,  
Especialista em moléstias de se-  
nhoras. S. Paulo.

Só em duas horas. Partos.

Attesto que tenho empregado  
com grande successo o seu prepa-  
rado FLUXO—SEDATINA: nas co-  
licas uterinas, eliminando as dores  
em menos de duas horas, e nos  
partos com 15 dias de anteceden-  
cia, tendo conseguido evitar as  
grandes hemorragias e as dores.  
DR. MARIO RACHETTI, Me-  
dico da Real Universidade de  
Bolonha—Italia.

**CACHORRINHO FOX**

Pede-se á pessoa que encon-  
trou um cachorrinho Fox  
branco malhado de amarelo,  
trazendo ao pescoco uma co-  
leira de couro, o favor de en-  
regar á Avenida Trampowsky  
n. 48, que será grificada.

general Bonavides, ordenou o  
fechamento de todos os cen-  
tros de propaganda politica,  
pertencem a que partido per-  
tencerem.

Acaba de aparecer o

**Calendario Blume-  
nauense para 1935**

organizado por

—J. Ferreira da Silva—  
em magnifica edição com nu-  
merosas illustrações e variada  
colaboração litteraria. Otimo  
papel.

PREÇO 2\$000  
NA LIVRARIA ENTRES

**'Cera Horizontina'**

Liquida

Rapida, pratica o  
economica

Dispensa a enceradeira  
elctrica e outros objectos  
lustradores.

A' venda em toda a  
parte.

Agente para o Estado de

Santa Catarina:

Francisco Billencourt

Silveira

Caixa Postal, 93

Florianopolis

**Instituto  
Politécnico**

Funcionam hoje as seguin-  
tes aulas:

—  
Curso de Agrimensura  
1. ANO — Calculo infinite-  
simal.

Desenho a mãos livre.  
Phisica Ia. parte.  
2. ANO — Geologia e Na-  
ções de Metalurgia.

Sebastião Belli  
e  
senhora

participam aos seus pa-  
rantes e pessoas de suas  
relações o nascimento  
de seu primogenito,  
Pedro João Belli

Fpolis, 24-11-1934.

Sedas estampadas cujos de-  
senhos são a mais alta moda  
de verão, acaba de receber a  
Casa Rommings, a ru  
Maíra, 26.

**Concertos de relógios**

de boas qualidades  
Relojeiros Nicolau Camarid  
Rua Fernando Machado, 53

**REPUBLICA**

**DIARIO MATUTINO**  
IMPRESA GRAFICO-EDITORIA LTA.

DIRETOR:  
**Dr. Aderbal R. da Silva**  
DIRETOR GERENTE:  
**Artur Beck**

Redação e administração:  
RUA JERONIMO COELHO, 15  
Telegramas: REPUBLICA  
Caixa Postal 138-Telefone 1028

**Assinaturas:**

— Na Capital —  
Ano 40\$000  
Semestre 22\$000  
Mês 4\$000  
Numero avulso 200

— Fora da Capital —  
Ano 44\$000  
Semestre 25\$000  
Exterior, mais 20 %

A correspondência com valor  
declarado e a que disser respeito  
a assinaturas e annuncios deverão  
ser endereçadas ao diretor-geren-  
te ARTUR BECK.

A redação não se responsabil-  
iza por conceitos omitidos em ar-  
tigos ou notas assinadas.

As assinaturas de «República»  
deverão ser todas, sem excepção,  
pagas adiantadamente. A dispo-  
sição dos interessados estará sem-  
pre nesta redação um dos nossos  
auxiliares.

**O sabão**

**“Virgem Especialidade”**

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca registrada)

recomenda-se para hospitais, collegios etc., pela sua qualidade desinfetante



## CIMENTO NACIONAL

Em sacos de papel 45 1/2 kg.

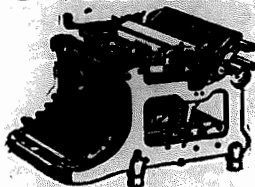
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

## MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTATIS E PARA ESCRITORIOS

### "CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cms. de comprimento.

## MAQUINAS EM GERAL

### PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de furar - Serras para Serra - Maquinas de amolar

## Maquinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, batadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

## CARLOS HOEPCKE S. A.

### MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

## BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício próprio)

Reg. Vol. "BANCA" - Cod. Reg. "RITIRIO" - "NASCOTA" (1.ª Edição)

## FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

## DESCONTOS - COBRANÇAS

Passe de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantém ampla rede de correspondentes em todos os municípios do Estado

## RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

DO A DISPOSIÇÃO	2 % ao ano
DO LIMITADA (Depositos desde 50000)	5 %
DO AVISO PREVID (30000)	6 %
DO PRazo fixo (100000)	8 %

Cartões de crédito com talão de cheques

Agente procurações para receber vencimentos em todas as repartições Federais, Estaduais e Municipais

## COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

### MOVIMENTO MARITIMO - PORTO DE FLORIANOPOLIS

### SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

#### PARA O NORTE

#### PARA O SUL

Paquete ITAPURA sairá a 29 do corrente para: Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Macéio, Recife e Cabedelo

Paquete ITAGIBA sairá a 2 de Dezembro para:

Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas para os demais portos, ficam sujeitas a baldeação no Rio de Janeiro.

### PAQUETES A SAIR

Itaquatiá a 1 de Novem.	Itapuby a 5 de Novem
Itagiba a 10 »	Itaberá a 11 »
Itapuby a 15 »	Itapura a 18 »
Itaberá a 22 »	Itaquatiá a 25 »
Itapura a 29 »	Itagiba a 2 » Dezem
Itaquatiá a 6 » Dezem.	Itapuby a 9 »
Itagiba a 13 »	Itaberá a 16 »
Itapuby a 20 »	Itapura a 23 »
Itaberá a 27 »	Itaquatiá a 30 »

**Aviso:** Recebe-se cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazéns da Companhia, na véspera das saídas até as 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo, em embarcações especiais.

ESCRITORIO — Praça 15 Nov., 22 sob.—Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"  
ARMAZEM — Largo Badaró nr. 3 —Fone 1666)

Para mais informações com o agente  
**J. SANTOS CARDOSO**

## EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes —

## CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha	PARA RIO DE JANEIRO	Linha	PARA FLORIANÓPOLIS-S. FRANCISCO	Linha	PARA FLORIANÓPOLIS-LAUNIA
Paquete CARL HOEPCKE	dia 1	Paquete MAX		Paquete MAX	
" ANNA	" 16	dias 6 e 20		dias 2, 12, 17 e 27	
" MAX	" 8				
" ANNA	" 23	Saídas as 21 horas		Saídas às 21 hs.	

**AVISO** Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. **ORDENS DE EMBARQUE:** Para a linha Fpolis.—Rio, serão atendidas até as 23 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis.—São Francisco e Fpolis.—Laguna, até as 12 horas do dia da saída de repór «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

**CARLOS HOEPCKE S. A.**

RUA CORNELIANO MAFRA N. 30

## Refinação de assucar

— DE —  
**JOÃO SELVA**

Tenho o prazer de comunicar a minha distinta freguesia que transferei meu estabelecimento para a rua Bocaiuva n. 154, passando por uma completa transformação. Estou fabricando atualmente assucar de 3a. de superior qualidade, sendo refinado com o maior escrupulo e asseio, podendo VV. SS. fazer os seus pedidos pelo telefone n. 1.441, ou nos seus depositarios na Casa Savas, e Fernando Neves & Cia onde aguardo suas prezadas ordens.

**JOÃO SELVA**

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA  
Telefone 1.441 — Caixa Postal 105

— Compra-se qualquer quantidade de nozes —

## Reformam-se chapéus

— DE SENHORAS —  
Preço 50000

Rua General Estenoourt 45

## Curso Preparatório

para os exames de admissão  
na Obediência Catarinense e à  
Escola Normal  
— INSCRIÇÕES —  
Antônio Leonardo Barreto

## Catarinense I

A Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis aguarda a vossa inscrição no quadro social. Trarei a vossa contribuição, por módica que seja, para a extinção completa da mendicância em Florianópolis.

## DENTISTAS

### ANTENOR MORAES

#### CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em trabalhos de ponte, corças de porcelana, ouro e dentaduras de Hecolite

Das 8 às 12 e das 2 às 6 horas

Rua Padre Miguelinho n. 6 ao lado da Catedral

## Uma formosa oração do Monsenhor Manfredo Leite

(Conclusão da 1a. página)

roica Piratininga, teatro dos seus trabalhos, dos seus prodígios e dos seus milagres. Levantam-se as ermidas e abrem-se as escolas. Refere a faina do apostolado. Ao morrer, podia Nóbrega contar com mil índios lavados pelas águas do batismo, e chamados ao seio da cristandade.

### O Evangelho da Catequese

A catequese multiplica-se, dourada pelas luzes do Evangelho, acesas e difundidas pelos missionários jesuítas. Esse Evangelho é o alicerce da nossa vida e o fulcro da nossa grandeza. E vem depois a conquista do sertão e dos planaltos interiores. A frente vai a cruz tomando as alturas das montanhas e a direção dos vales.

Dessas arrojadas empresas, ficaram aqui uns tantos nomes, que têm sonoridade. Na índia, ficaram os nomes dos Castros e dos Pachecos, dos Albuquerque e dos Almeida. No Brasil e em S. Paulo ficaram os nomes dos Fernal Dias, Pais Leme, Borba Gato, Antonio Raposo, Dias Velho. Abrem o seio fecundo as terras lavradas, desabrochando em searas, que são opulências e tesouros. O Brasil prospera, o Brasil vai medrando em abundância à sombra da Cruz e sob o olhar desses missionários, de mãos estendidas para o consolo e o alívio, de fronte inclinadas para a piedade, de corpos lavrados pela penitência e pelas mortificações, mas de almas exultantes de alegria porque se imolam pelo Cristo e trabalham para o céu. Era esse o século dezoito.

O século dezoito pertence inteiro a um vulto, que é imenso e ciclópio. Pertence inteiro ao Padre Antonio Vieira, primoroso escritor da nossa língua orador, culminante, sem par ainda em rito, e, sobretudo grande missionário. Ele só evangelizou setecentas tribos no vale da Amazonia e as suas peregrinações de apóstolo podem comparar-se em quarenta mil quilômetros. Escreve e fala. Prêga e defende a liberdade do índio. E os seus sermões foram o elástico dos bravos que expulsaram de Guararapes e das Taboas o holandês, permitindo que o protestantismo quebrasse a unidade da nossa fé.

### Pombal e a Companhia de Jesus

Vem depois dessas jornadas luminosas o *inimicus homo*. O espírito pombalino sustenta e conspurca toda essa grandeza que ali estava. A expulsão do jesuíta trouxe a supressão da catequese, escreveu Brásy Machado. E o índio se dispersou e refugiou-se no denso das florestas, recalando amarguras e alimentando odios. Houve uma paralisia na nossa formação e na nossa existência. A ela sucedeu o regalismo. A este o liberalismo. E a fé se entibou. E a religião estagnou. Passou, porém, a invernia. Voltou a primavera. As semelhanças não lograram morrer. Eas ressurgiram no viço primitivo, e a liberdade da Igreja cantou o seu triunfo. Os missionários voltaram. Tornaram-se falanges e de novo continuaram o trabalho. Hoje, Eminência, a Igreja no Brasil conta sessenta e nove dioceses e vinte e duas prelazias. A fé propaga-se nos ardores dos esforços e na abnegação dos seus levitas.

### Portugal, Eminência, fez ao Brasil duas dádivas preciosas de inestimável valor: a religião e a língua. A religião que é o livro dos deveres do homem, a base de toda a grandeza espiritual e moral, a caudal de todas as consolações, a força das forças, o

### A religião e a língua fizeram a unidade brasileira

A religião e a língua fizeram a nossa unidade espiritual e moral bem como a nossa unidade territorial e política.

Digne-se vossa eminência recolher na minha palavra a palavra de S. Paulo prestada às excelências virtudes, aos altos predicados, à sagrada purpura de vossa eminência. E nós suplicamos lance a bênção cristã, que caia das suas mãos unidas às mãos do nosso pastor, do nosso chefe, do nosso juiz, o preclaro arcebispo de S. Paulo. E respaldada essa bênção sobre o Brasil e sobre S. Paulo, que é o coração do Brasil — em marcha batida para a glória e para o futuro.

## Novos planos de Sarrasani na America do Sul

Por ocasião de uma conversação com o grande proprietário de circo, de nacionalidade alemã, Hans Stosch-Sarrasani, em São Paulo, desenvolveu ele os seus planos sobre as instalações de um estabelecimento para a criação de feras dentro do território brasileiro.

Hans Stosch-Sarrasani é de opinião que a procura de feras, especialmente na Europa, de nenhum modo é insignificante, mas que a sua procura vai positivamente aumentando. A firma Hagenbeck, de Hamburgo, tem sempre enviado grandes expedições por todo o mundo, a fim de obter todas as qualidades de feras, aclimatizando-as em Hamburgo e, em seguida, pondo-as à venda.

No entanto, o custo de uma dessas expedições para caçada de animais, bem como a sua aclimação na Europa, são tão elevados na atualidade, que mesmo diante de grande procura desses animais, o mercado mantém-se reduzido. Por isso, trata-se de arranjar um meio de conseguir criar por um preço acessível as feras que poderão ser a qualquer tempo e em qualquer quantidade fácil de ser obtidas.

Hans Stosch-Sarrasani pensa até na instituição de um sistema de compensação (troca de terras, por exemplo), mas, no entanto é ainda cedo para determinar exatamente. O proprietário do grande circo europeu há muito tempo que estuda as possibilidades da própria criação de animais ferozes: já se encontra próximo à solução do problema, tanto mais porque se encontra com seu circo atualmente no Brasil. O clima, o país e as características do solo e, principalmente, a riqueza de qualidade de plantas são as condições essenciais sobre as quais o inteligente empresário constrói o seu projeto.

De uma entrevista com ele ouvimos os seguintes interessantes detalhes:

Quais são os animais que entram em consideração para a criação em larga escala?

Principalmente tigres, panteras, leopardos, leões e ursos. De que modo será possível conservar manadas grandes desses perigosos animais? — Eu pretendo adquirir um terreno possuindo cerca de 1.000 hectares de terra, no interior de Santa Catarina e prepará-lo convenientemente para a criação. Toda a propriedade será dividida em uma série de várias superfícies iguais, e separadas, umas das outras, por fortes cercas de arame e ferro. Toda a propriedade será circundada por uma grande muralha de cimento, com uma grossura mínima de 40 centímetros, por 320 metros de altura. E por cima haverá, ainda, a colocação de fios e de arames especiais e resistentes. Ali não serão construídas coqueiras e demais instalações provisórias, bem como cabanas ou recintos estreitos. As feras deverão se encontrar em plena natureza, sem nenhuma prisão ou restrição. Qual é o volume de animais que tem em vista reunir? — Está calculado reunir de 100 a 200 exemplares de cada qualidade de animal feroz que, sob a influência do clima, máxima liberdade de movimento e severa observação por parte do meu pessoal especializado, aqui se aclimatizarão.

Quais são os seus outros planos a respeito dessa projetada organização? — Como já me referi no início de nossa conversação, pretendo instalar uma grande organização para a criação de animais ferozes, capaz de suprir todo o mercado europeu. Como já disse, a sua capacidade de aquisição é grande, e só é dificultada diante das enormes despesas que acarretam as expedições. Mas, tendo eu a criação de animais ferozes, aclimatizados os prisioneiros vivos e acostumando-os a um especial sistema de alimentação, que suprirei por completo a alimentação com carne, então, em breve, estarei em condições de poder apresentar no mercado exemplares de tamanhos apreciáveis e por preços tão reduzidos que possibilitarão o fornecimento para o mundo inteiro.

V. S. referiu-se à alimentação vegetal, tratando-se de feras carnívoras? — Exatamente! Eu já iniciarei e levei a efeito as primeiras experiências para fornecer alimentação vegetal às feras, ao invés de fornecer a tão querida carne de animais. Eu sou de opinião que, mediante cuidados extremos e pacientes, será possível substituir a alimentação das feras consistente de carne por produtos do mundo ve-

# REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO 1

Florianópolis—Santa Catarina, 26 de Novembro de 1934

NUMERO 208

## Sobre o campeonato brasileiro do remo

O *Correio do Povo*, que se publica em Porto Alegre, na sua edição do dia 21, que só ontem chegou-nos às mãos, comentando a realização dos campeonatos brasileiros de remo em Santos, diz o seguinte quanto à prova de outrigger: a quatro:

«Desde a saída, os gaúchos vinham na frente. Ao seu lado, os paulistas. Também os catarinenses e cariocas. Os paulistas, porém, desde logo, se foram deixando ficar atrás. Permaneceram os catarinenses e os cariocas. Os gaúchos no meio. Ambos quiseram encerrar os gaúchos, mas estes, afortunadamente, com elegância, remaram à frente».

Ha no trecho acima dois pontos que precisam ser esclarecidos: 1º — a guarnição

gaúcha não correu à frente dos demais desde a saída, conforme escreveram os nossos brilhantes colegas de Porto Alegre: 2º — nem os cariocas nem os catarinenses procuraram encerrar os gaúchos, pois os dois primeiros correram, respectivamente, nas batidas 1 e 2 e os últimos na 5.

Para provar o que afirmamos linhas acima, vamos transcrever agora um trecho das declarações do sr. Oscar Barbosa dos Santos, patrão do quatro gaúcho, publicadas na edição citada do *Correio do Povo*. Entre outras coisas, diz ele:

«Na saída, os cariocas e os catarinenses tomaram a frente, que mantiveram até os 1.500 metros, sendo que, despois aos 1.700, com eles apa-

## O interventor regressa ao seu Estado

Rio, 27 (via aérea) — Regressou, hoje, pelo hidroavião da carreira da Panair, a Natal, o Dr. Mario Camará, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Norte.

O embarque do interventor potiguar será realizado às 6 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, onde amerissam e decolam os aparelhos da Panair há quase dois meses.

reihamos, para depois ora um ora outro se encontrar na ponta, sempre com diminuta diferença».

O sr. Barbosa, nas suas declarações, não faz menção a nenhum encerramento.

Cariocas e catarinenses, correndo na frente e depois emparelhados com os gaúchos não podiam de forma alguma ter querido apertar o adversário que corria atrás e depois ao lado deles.

## O NATAL DOS POBRES

A imprensa da Capital, por iniciativa feliz da nossa prezada confrreira *A Gazeta*, e com a solidariedade do *Correio do Estado*, *A Pátria* e de *República* vai promover este ano o Natal dos Pobres.

Com essa finalidade já foi escolhida entre redatores dos diários acima uma comissão que se encarregará das providências para o êxito completo da nobre missão de dar aos pobres da Capital, ao garoto voador do jornais, aos asilados, aos pontificários, um Natal mais alegre.

Essa comissão esteve ontem em Palácio, conferenciando a respeito com o sr. cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal, do quem recebeu a promessa de um valioso auxílio para a sua, por todos os títulos elogiável, missão.

## UMA FRASE DO DR. AFRÂNIO DE MELO FRANCO

Buenos Aires, 26 (via aérea) — «La Razon» dedica uma página inteira, com grandes cabalinhos, à entrevista que o Sr. Afrânio de Melo Franco concedeu ao jornalista Rams Jimenez, sob o título geral: «Não basta a cessação de hostilidades no Chaco, é necessário que cesso a guerra — ilustrando-a com os retratos do entrevistado e do periodista».

## O interventor do Acre está no Rio

Rio, 27 (via aérea) — Pelo avião da Panair chegou o Sr. José M. Castello Branco Sobrinho, Interventor federal no Território do Acre.

O illustre prócer acreano teve na estação flutuante daquela Companhia, na Ponta do Calabouço, um desembarque muito concorrido, vindo-se entre as pessoas que o foram receber numerosos acaudados residentes nesta Capital, além do diversos correligionários políticos.

## Escola Normal Catarinense

### EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Abriu-se, ontem, a exposição de trabalhos manuais da Escola Normal Catarinense. Esses trabalhos impressionam pela variedade, pois abrangem quatro tipos de confecções: *arte e costuras*, com lindíssimos vestidos e blusas em pano e papel; *chapéus e flores*, com elementos de fino labor e perfeito acabamento; *trabalhos manuais*, onde se encontram desde as almofadas, tão do gosto das nossas salas e gabinetes, até as toalhas bordadas com originalidade, imprevisível e beleza; *desenhos*, todos do natural, traçados sob a moderna orientação desse ramo de estudos.

Aos professores Estanislau Trappe, Emilia Gastão, Agostinha Galluf e Laura Montenegro, apresentamos os nossos cumprimentos, bem como às alunas do citado estabelecimento.

A exposição, que é, de fato, uma bela exposição, estará aberta à visitação pública até 30 do corrente, das 9 às 15 horas, todos estes dias.

## Jornal das Moças

O magazine do belo-sexo por excelência

Preço 1\$000 apenas